INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA

DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Semestre 8

| Cód. | Disciplina | Créditos | | Horas | Nat. | Pré- |
|----------|-----------------------------------|----------|----------|-------|------|------------|
| | | Teóricos | Práticos | | | requisitos |
| TELM.077 | Projeto de Sistemas de Informação | 2 | 2 | 80 | OBR | TELM.072, |
| | | | | | | TELM.073 |
| TELM.078 | Sistemas Lineares | 4 | - | 80 | OBR | TELM.060, |
| | | | | | | TELM.069 |
| TELM.079 | Computação Gráfica | 4 | - | 80 | OPT | TELM.060, |
| | | | | | | TELM.069 |
| TELM.102 | Redes Móveis | 4 | | 80 | OPT | TELM.071 |
| TELM.099 | Padrões de Projeto | 4 | | 80 | OPT | TELM.073 |
| TELM.081 | Ética e Filosofia | 4 | - | 80 | OBR | - |
| | TOTAL | 18 | 2 | 400 | | |

SUMÁRIO

| DISCIPLINA: PROJETO DE SISTEMA DE INFORMAÇAO | 1 |
|--|----|
| DISCIPLINA: SISTEMAS LINEARES | 3 |
| DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRAFICA | 5 |
| DISCIPLINA: REDES MÓVEIS | 7 |
| DISCIPLINA: PADRÕES DE PROJETOS | 10 |
| DISCIPLINA: ÉTICA E FILOSOFIA | |
| | |

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA - PUD

| DISCIPLINA: PROJETO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO | | | |
|--|---------------------|--|--|
| Código: | TELM.077 | | |
| Carga Horária: | 80 | | |
| Número de Créditos: | 4 | | |
| Código pré-requisito: | TELM.072 + TELM.073 | | |
| Semestre: | 8 | | |
| Nível: | Bacharelado | | |

EMENTA

Desenvolvimento de um projeto de software seguindo as técnicas e metodologias de engenharia de software.

OBJETIVO

Compreender e aplicar o núcleo de matérias que capacitam o aluno a utilizar os recursos de Tecnologia de Informação na solução de problemas de setores produtivos da sociedade.

PROGRAMA

Unidade 1. Desenvolvimento de Proposta de Projeto. Unidade 2. Desenvolvimento de Plano de Projeto. Requisitos. Unidade 3. Projeto de Arquitetura. Projeto de Interfaces. Projeto de Software. Unidade 4. Implementação. Testes.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. **UML:** guia do usuário. 2.ed.rev.atual. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2006.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de bancos de dados**. São Paulo (SP): Pearson Addison Wesley, 2005. 724 p.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação:** além da interação homem-computador. Porto Alegre (RS): Bookman, 2005. 548 p.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo (SP): Makron Books, 1995. 1056 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUEDES, Gilleanes T. A. UML: uma abordagem prática. 2.ed. São Paulo (SP): Novatec, 2006. 319 p.

GUSTAFSON, David A. **Teoria e problemas de engenharia de software**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2003. 207 p. (Coleção Schaum).

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. São Paulo (SP): Addison-Wesley, 2003. 592 p.

| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
|----------------------|------------------|
| | |

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA - PUD

| DISCIPLINA: SISTEMAS LINEARES | | | |
|-------------------------------|---------------------|--|--|
| Código: | TELM.078 | | |
| Carga Horária: | 80 | | |
| Número de Créditos: | 4 | | |
| Código pré-requisito: | TELM.060 + TELM.069 | | |
| Semestre: | 8 | | |
| Nível: | Bacharelado | | |
| | | | |

EMENTA

Introdução, Representação no Domínio do Tempo para Sistemas LTI, Representação de Fourier para Sinais e Sistemas, Transformada Z.

OBJETIVO

Apresentar aos alunos os conceitos de sinais e sistemas, bem como suas representações, dando ênfase aos conceitos que servirão como base as disciplinas que envolvem a teoria de processamento de sinais.

PROGRAMA

Unidade 1: Introdução – 1.1 O que é sinal. 1.2 O que é um sistema. 1.3 Classificação de sinais. 1.4 Operações básicas com sinais. 1.5 Sinais elementares. 1.6 Sistemas vistos como interconexões de operações. 1.7 Propriedades dos sistemas. Unidade 2: Representação no Domínio do Tempo para Sistemas LTI – 2.1 Convolução: representação da resposta ao impulso para sistemas LTI. 2.2 Propriedades da convolução. 2.3 Representação por equações a diferenças para sistemas LTI. Unidade 3: Representação de Fourier para Sinais e Sistemas – 3.1 A série de Fourier de tempo contínuo e discreto. 3.2 A transformada de Fourier de tempo contínuo e discreto. 3.3 Propriedades das representações de Fourier. Unidade 4: Transformada Z – 4.1 A transformada Z. 4.2 Propriedades da região de convergência da transformada Z. 4.3 A transformada inversa. 4.4 Aplicação da transformada Z: Projeto de sistemas discretos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIACÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

D'AZZO, John J.; HOUPIS, Constantine H. **Análise e projeto de sistemas de controle lineares**. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara, 1988. 660 p.

HAYKIN, Simon; VEEN, Barry Van. Sinais e sistemas. Porto Alegre (RS): Bookman, 2001. 668 p.

LATHI, B. P. Sinais e sistemas lineares. 2.ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

CARLSON, A. Bruce. **Communication systems:** an introduction to signals and noise in electrical communication. 3.ed. Boston (EUA): Irvin/McGraw-Hill, 1986. 686 p.

DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H. **Sistemas de controle modernos**. 8.ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2001. 659 p.

OGATA, Katsuhiko. **Projeto de sistemas lineares de controle com matlab**. Rio de Janeiro (RJ): Prentice-Hall do Brasil, 1996. 202 p.

| 2145H, 1550: 202 p. | | | |
|----------------------|------------------|--|--|
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico | | |
| | | | |

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

| DISCIPLINA: COMPUTAÇÃO GRAFICA | | | |
|--------------------------------|---------------------|--|--|
| Código: | TELM.079 | | |
| Carga Horária: | 80 | | |
| Número de Créditos: | 4 | | |
| Código pré-requisito: | TELM.060 + TELM.069 | | |
| Semestre: | 8 | | |
| Nível: | Bacharelado | | |

EMENTA

Introdução à Computação Gráfica, Tecnologias, : Primitivas Gráficas e Atributos, Transformações Geométricas, Visualização 3D, Modelos primitivos e representação de modelos, Principais problemas e métodos da visualização com elevado nível de realismo, Técnicas e tarefas básicas e compostas de interação, Biblioteca gráfica OpenGL.

OBJETIVO

Abordar conceitos fundamentais e ferramentas de Computação Gráfica que permitam o desenvolvimento de aplicações envolvendo entidades gráficas bidimensionais e tridimensionais.

PROGRAMA

Unidade 1: Introdução à Computação Gráfica – 1.1 Principais áreas de aplicação e breve perspectiva histórica. Unidade 2: Tecnologias – 2.1 Hardcopy. 2.2 Sistemas de display rasterscan. 2.3 Dispositivos de entrada para interação com o usuário. Unidade 3: Primitivas Gráficas e Atributos. Unidade 4: Transformações Geométricas – 4.1 Transformações 2D e 3D. 4.2 Coordenadas homogêneas. 4.3 transformações básicas. 4.4 Composição de transformações. 4.5 Transformação janela-viewport. Unidade 5: Visualização 3D – 5.1 Projeções (paralelas e perspectivas). 5.2 Especificação de uma vista arbitrária. Unidade 6: Modelos primitivos e representação de modelos. Unidade 7 Principais problemas e métodos da visualização com elevado nível de realismo – 7.1 Determinação da visibilidade, iluminação e sombreamento. Unidade 8: Técnicas e tarefas básicas e compostas de interação. Unidade 9: Biblioteca gráfica OpenGL.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial:

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula;
- Lista de exercícios.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo. **Computação gráfica**. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2003. v.1. Acompanha DVD - Video aula em 3D Studio Max, OpenGL e DirectX.

CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo; LETA, Fabiana R. Computação gráfica. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2008. v.2.

PEDRINI, Hélio; SCHWARTZ, William Robson. **Análise de imagens digitais:** princípios, algoritmos e aplicações. São Paulo (SP): Thomson Learning, 2008. 508 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MUNEM, Mustafa A.; FOULIS, David J. Cálculo. Rio de Janeiro (RJ): LTC, c1982. v. 2.

PERSIANO, Ronaldo Cesar Marinho; OLIVEIRA, Antônio Alberto Fernandes de. **Introdução à computação gráfica**. Rio de Janeiro (RJ): LTC / IBPI, 1988. 223 p.

VERNETIANER, Tomas. Desmistificando a computação gráfica. São Paulo (SP): McGraw-Hill, 1988. 389 p.

| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
|----------------------|------------------|
| | |

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

| DISCIPLINA: REDES MÓVEIS | | |
|--------------------------|--|--|
| TELM.102 | | |
| 80 | | |
| 4 | | |
| TELM.071 | | |
| 10 | | |
| Engenharia | | |
| | | |

EMENTA

Introdução ao sistema de comunicação sem fio, Moderno sistema de comunicação sem fio, Conceito de rede celular - desenho fundamental, Capacidade do sistema celular, Modelo de radio propagação, WiMAX, RFID, Bluetooth.

OBJETIVO

Apresentar ao aluno os principais conceitos ligados as redes de comunicações móveis de modo a possibilitar o planejamento, o dimensionamento destes sistemas de comunicações bem como realizar estudos de compartilhamento de frequências e outros tópicos afins.

PROGRAMA

Unidade 1: Introdução ao sistema de comunicação sem fio (4 ha)

- 1.1 Histórico do sistema celular
- 1.2 Evolução do sistema celular
- 1.3 Sistema móvel nos USA
- 1.4 Sistema móvel na Europa.
- 1.5 Sistema de Pagging
- 1.6 Sistema de Telefone sem fio.

Unidade 2: Moderno sistema de comunicação sem fio (10 ha)

- 2.1 Primeira Geração
- 2.2 Segunda Geração
- 2.2.1 Sistema TDMA
- 2.2.2 Sistema CDMA
- 2.3 Segunda e meia Geração
- 2.3.1 Sistema GSM
- 2.3.2 Sistema GSM/GPRS
- 2.3.3 Sistema EDGE
- 2.4 Terceira Geração
- 2.4.1 Sistema 3G CDMA
- 2.4.2 Sistema 3G CDMA 2000
- 2.4.3 Sistema 3G TD-SCDMA

Unidade 3: Conceito de rede celular - desenho fundamental (20 ha)

- 3.1 Introdução
- 3.2 Conceito de célula
- 3.3 Conceito de Cluster
- 3.4 Área de célula

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA

CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

- 3.5 Área de Cluster
- 3.6 Reuso de frequência
- 3.7 Estratégia de Distribuição de Canal
- 3.8 Estratégia de Handoff

Unidade 4: Capacidade do sistema celular (20 ha)

- 4.1 Cálculo de capacidade
- 4.2 Perda
- 4.3 Tráfego
- 4.4 Cálculo no sistema AMPS
- 4.5 Cálculo no sistema TDMA
- 4.6 Cálculo no sistema GSM

Unidade 5: Modelo de radio propagação (20 ha)

- 5.1 Modelo de propagação no espaço livre
- 5.2 Relação Sinal Interferência
- 5.3 Perda LOG Normal
- 5.4 Modelo de Propagação OKUMURA
- 5.5 Modelo de Propagação HATA
- 5.6 Modelo de Propagação HATA/OKUMURA
- 5.7 Modelo de Propagação PCS extensão do HATA.
- 5.8 Perda em ambiente INDOOR

Unidade 6: Redes Moveis (6 hs)

6.1 WiMAX, RFID, Bluetooth.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, realização de exercícios. Recursos didáticos a serem utilizados: Quadro branco, computador, projetor multimídia e Laboratório de Informática.

AVALIAÇÃO

Prova ao final de cada etapa.

Trabalho de pesquisa individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet:** uma abordagem top-down. 3.ed. São Paulo (SP): Pearson Addison Wesley, 2007. 634 p.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet:** uma nova abordagem. São Paulo (SP): Addison-Wesley, 2003. 548 p.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1997/2003. 923 p. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISCO. CCNA 1 – Internetworking Technology Handbook - Network Management Basics.

Disponível em: < http://tools.cisco.com/search/JSP/search-results.get?strQueryText=Fundamentos+de+ Redes & Search+All+Cisco.com=cisco.com.> Acesso em: 01 nov. 2011.

SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. **Redes de computadores:** das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 2.ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 1995/1999. 705 p.

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores:** projeto para desempenho. 5.ed. São Paulo (SP): Prentice-Hall, 2002. 786 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
|----------------------|------------------|
| | |

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA - PUD

| DISCIPLINA: PADRÕES DE PROJETOS | | |
|---------------------------------|-------------|--|
| Código: | TELM.099 | |
| Carga Horária: | 80 | |
| Número de Créditos: | 4 | |
| Código pré-requisito: | TELM.073 | |
| Semestre: | 1 | |
| Nível: | Bacharelado | |

EMENTA

Características e Aspectos Gerais de Padrões de Projetos. Tipos de Padrões: Criacionais, Estruturais e Comportamentais. Atribuição de Responsabilidades.

OBJETIVO

Fornecer a base ao aluno para que este seja capaz de analisar problemas recorrentes e aplicar padrões de desenvolvimento, além tornar o aluno capaz de desenvolver aplicações utilizando técnicas e ferramentas que permitam obter um software com baixa ocorrência de erros e custo de manutenção reduzido.

PROGRAMA

Unidade 1: Padrões de Projeto (Conceitos) – 1.1 O que é um adrão de projeto? 1.2 Escolha e implementação de um padrão **Unidade 2: Engenharia de software x padrões de projeto** – 2.1 Ciclos de Vida e Modelos de Desenvolvimento 2.2 Vantagens da Utilização de Padrões 2.3 Anti-Padrões **Unidade 3: Tipos de Padrões** – 3.1 Criacionais 3.2 Estruturais 3.3 Comportamentais 3.4 Atribuição de Responsabilidades.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Resolução de exercícios em sala de aula:
- Lista de exercícios;
- Seminários;
- Trabalhos de implementação.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos**. Porto Alegre (RS): Bookman, 2008. 364 p.

METSKER, Steven John. Padrões de projeto em Java. Porto Alegre (RS): Bookman, 2004. 407 p.

PREISS, Bruno R. Estruturas de dados e algorítmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2000. 566 p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAN, Mark C.; GRIFFITH, Steven W.; IASI, Anthony F. **Java - 1001 dicas de programação**. São Paulo (SP): Makron Books, 1999. 714 p.

GUEDES, Gilleanes T. A. UML: uma abordagem prática. 2.ed. São Paulo (SP): Novatec, 2006. 319 p.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. **Core Java 2**. São Paulo (SP): Makron Books/ Pearson Education, 2001. v.2.

SHALLOWAY, Alan; TROTT, James R. Explicando padrões de projeto: uma nova perspectiva em projeto orientado a objeto. Porto Alegre (RS): Bookman, 2004. 328 p.

| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
|----------------------|------------------|
| | |

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

| DISCIPLINA: ÉTICA E FILOSOFIA | | |
|-------------------------------|-------------|--|
| Código: | TELM.081 | |
| Carga Horária: | 80 | |
| Número de Créditos: | 4 | |
| Código pré-requisito: | | |
| Semestre: | 8 | |
| Nível: | Bacharelado | |
| EMENTA | | |

Filosofia, Razão e verdade, Ciência e filosofia, Ética, Ideologia.

OBJETIVO

Despertar os Engenheiros de Computação para a reflexão filosófica, contextualizando a ciência e tecnologia dentro da formação histórica, social e política do pensamento humano. Desenvolver no aluno a qualidade de vida pessoal e da região, através do compromisso ético com o agir pessoal e político, pensando e intervindo em variados temas: liberdade, globalização, distribuição de renda, violência, ecologia e demais questões contemporâneas.

PROGRAMA

Unidade 1: Filosofia - 1.1 o quê, por quê e para quê? 1.2 Origem da filosofia. 1.3 Campos da filosofia. Unidade 2: Razão e verdade. 2.1 Teoria do conhecimento: 2.1.1 Filosofia grega (pré-socráticos, Sócrates, Platão e Aristóteles). 2.1.2 Filosofia medieval. 2.1.3 Filosofia moderna (racionalismo e empirismo). 2.1.4 Filosofia contemporânea (cientificismo, positivismo, idealismo, materialismo). Unidade 3: Ciência e filosofia – 3.1 Ciência antiga e medieval. 3.2 Revolução científica (sec. XVII). 3.3 Método científico. 3.4 Ciências naturais e ciencias humanas. 3.5 A ciência e o capital. Unidade 4: Ética – 4.1 Valores, moral, desejo, vontade, responsabilidade, dever e liberdade. 4.2 Política: Estado, poder, liberalismo, socialismo, anarquismo, totalitarismo. Unidade 5: Ideologia – 5.1 Positivismo, e crítica marxista. 5.2 Trabalho: história do trabalho, sociedade industrial e pós-industrial. 5.3 Alienação: na produção, consumo e lazer.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina é desenvolvida no formato presencial: aulas expositivas; discussão de problemas em sala de aula; leitura de textos para reflexão.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada de forma processual e cumulativa. A saber: avaliações escritas, trabalhos extra-sala de aula e dinâmicas em sala. A freqüência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGART, Thedore F., Jr. Dispositivos e circuitos eletrônicos. São Paulo (SP): Pearson Makron Books, 2004. v. 1.

BOGART, Thedore F., Jr. Dispositivos e circuitos eletrônicos. São Paulo (SP): Makron Books, 2001. v. 2.

BOYLESTAD, Robert; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 3.ed. Rio de Janeiro (RJ): Prentice-Hall do Brasil, 1984. 700 p.

MILLMAN, Jacob; GRABEL, Arvin. Microelectronica. 2.ed. Lisboa (Portugal): McGraw-Hill, 1992. 2 v.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ-IFCE CAMPUS FORTALEZA DEPARTAMENTO DE TELEMÁTICA CURSO 01502-ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOYLESTAD, Robert. **Introdução à análise de circuitos**. 10.ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2008. 828 p.

MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. **Eletrônica (tradução da 7ª edição)** . 7.ed. São Paulo (SP): McGraw-Hill, 2007. v. 1.

MALVINO, Albert Paul; LEACH, Donald P. Eletrônica. São Paulo (SP): Makron Books, 1987. v.1.

PERTENCE JÚNIOR, Antônio. **Amplificadores operacionais e filtros ativos:** teoria, projetos, aplicações e laboratório. 4.ed. São Paulo (SP): McGraw-Hill, 1988/2007. 359 p.

| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
|----------------------|------------------|
| | |